



ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO

A caderneta de campo deve ser preenchida com lápis, LETRA LEGÍVEL e ser entregue com todos os campos devidamente preenchidos, sendo que o não preenchimento de qualquer campo deverá ser obrigatoriamente justificado, no espaço próprio para JUSTIFICATIVAS. Para facilitar o preenchimento da caderneta, são apresentadas abaixo as orientações sobre cada variável que deve ser coletada. É estritamente recomendada a leitura das orientações antes do preenchimento da caderneta.

FOLHA DE ROSTO

- A folha de rosto deverá ser preenchida apenas uma vez durante cada campanha, antes do início dos trabalhos de campo. **IMPORTANTE:** Todas as informações solicitadas devem ser preenchidas pelo coordenador do projeto, exceto os dados sobre os coletores. A entrega da caderneta deve ser realizada pelo coletor ao coordenador responsável, logo após o término da campanha. O coordenador fará as revisões de preenchimento e assinará todas as páginas no campo "Visto do Coordenador(a)", indicando a data de recebimento e nº de páginas/total de páginas da caderneta que foram preenchidas na campanha. Este é o responsável pelo correto preenchimento da caderneta, assim como de eventuais justificativas.
1. Projeto: identificar o nome do projeto ao qual se refere o estudo. Ex: Ampliação da cava X, implantação da PDE Y, estudo de alternativa da adutora W, etc.
 2. Tipo de Estudo: marcar uma das opções: EIA, Monitoramento, Plano de Manejo, RCA/PCA, Resgate, Pesquisa, Outros (especificar o tipo de estudo).
 3. Empresa/Instituição Responsável: apresentar o nome completo da empresa/instituição responsável pelo estudo.
 4. Mina: indicar o nome da mina da Vale na qual será desenvolvido o estudo. Caso o estudo não seja realizado em uma mina específica, este campo não deverá ser preenchido.
 5. Complexo Minerador: indicar em qual complexo minerador a mina está inserida. Ex.: Itabiritos, Mariana, etc. Caso o estudo não seja realizado em um complexo específico, este campo não deverá ser preenchido.
 6. Empreendimento: indicar em qual empreendimento/estrutura está sendo realizado o estudo. Ex.: PDE, cava, barragem de rejeitos, etc. Caso o estudo não seja realizado em uma Mina específica, este campo não deverá ser preenchido.
 7. Município(s): identificar o(s) município(s) de inserção da mina ou da área aonde as amostragens foram realizadas.
 8. No de dias de amostragem efetivos: indicar o número de dias efetivos nos quais foi realizada a amostragem de campo. Não devem ser incluídos os dias de deslocamento, descanso, etc. - devem ser inseridos apenas os dias de coleta de dados.
 9. Data Início/Data Fim: indicar o dia, mês e ano, de início e fim da campanha, incluindo deslocamentos, reconhecimento de campo, etc.
 10. No da Licença: anotar o número da licença de Captura/Coleta/Transporte localizado na parte superior esquerda do documento. Ex.: 088/2050 NUFAS/MG
 11. Processo IBAMA Nº: anotar o número do processo localizado na parte superior direita do documento. Ex.: 01520.017716/2050-55
 12. Responsável(eis) Técnico(s): apresentar o nome completo do responsável técnico pelo projeto.
 13. Nº ART: apresentar o número da Anotação de Responsabilidade Técnica dos Responsáveis Técnicos relativo ao projeto.
 14. Nº Registro Profissional: apresentar o número do Registro Profissional dos responsáveis técnicos pelo projeto.
 15. Nº CTF: apresentar o número do Cadastro Técnico Federal (CTF) no IBAMA dos responsáveis técnicos pelo projeto.
 16. Coletor(es): apresentar o nome completo de cada componente da equipe de campo do projeto, incluindo o responsável técnico, caso este participe das atividades de campo.
 17. Nº ART: apresentar o número da Anotação de Responsabilidade Técnica do(s) Coletor(es), relativa ao projeto.
 18. Nº Registro Profissional: apresentar o número do Registro Profissional dos coletores do projeto.
 19. Nº CTF: apresentar o número do Cadastro Técnico Federal (CTF) no IBAMA dos coletores do projeto.
 20. Instituição Depositária: indicar o nome da instituição para a qual os indivíduos coletados foram encaminhados.
 21. Bioma: selecionar uma das opções apresentadas na caderneta - Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampas e Pantanal. Para todo o QFe/MG deve-se considerar bioma Mata Atlântica, segundo a Lei Federal nº 11.428/2006, artigo 2º.
 22. Estação: indicar se a campanha foi realizada na estação seca ou chuvosa. Para o QFe/MG deve-se considerar, segundo Barbieri (2005), de 01/10 a 31/03 estação chuvosa e de 01/04 a 30/09 estação seca.
 23. Bacia Hidrográfica Federal: identificar a bacia hidrográfica federal na qual se insere o local do estudo / projeto.
 24. Bacia Hidrográfica Estadual: identificar a bacia hidrográfica estadual na qual se insere o local do estudo / projeto.
 25. Justificativas: apresentar as justificativas técnicas sobre o porquê da ausência da informação.

Visto Gestor(a) / Fiscal

Data

Visto Coordenador(a):

Data

Pág.: __ / __



FOLHA DE REGISTRO

Metodologias de Busca Ativa por evidências e Play back

26. Número/Nome da Área Amostrada: identificar cada área de amostragem. O código (nome ou numeração) devem ser determinados pelo (s) coletor (es). Ex: Área 1, ADA 1, Fazenda Paraíso, etc.
27. Código: código do número do registro no Banco de Dados (a ser preenchido pelo responsável pela inserção dos dados).
28. Número do Ponto/Transecto: refere-se ao número do ponto (dos registros obtidos ocasionalmente, armadilha fotográfica, Play back, carcaças e etc.) ou de transecto de amostragem (busca ativa por evidências, Play back e transecção linear). Tal numeração deve ser estabelecida pelos responsáveis em campo. EX: MG1, MG2 T1 (Ponto 2, transecto 1).
29. Medida do Transecto: marcar a opção que define a medida do transecto, se realizado por tempo (horas) ou quilometragem percorrida (Km).
30. Local do Registro no Transecto: identificar o local do registro de acordo com a medida do transecto. No caso de medida feita em km, registrar a quilometragem percorrida no transecto até o momento do registro e no caso de transecto medido por tempo (horas), registrar a hora do registro.
31. Desta forma, é possível viabilizar análises estatísticas considerando o esforço de coleta de campo.
32. Data: refere-se ao dia em que o indivíduo foi registrado (dd/mm/aaaa).
33. Hora do Registro: horário no qual o registro foi obtido.
34. Hora de início: identificar o horário de início do transecto.
35. Hora do Final: identificar o horário do final do transecto.
36. Fuso: identificar o fuso das coordenadas. Ex: 23K, 22M, etc. Sempre utilizar coordenadas em UTM, com DATUM SAD 69 para o registro das mesmas.
37. Coordenadas do local do Registro: identificar as coordenadas (X e Y) do local onde foi realizado o registro e altitude do local.
38. Coordenadas do início do transecto: identificar as coordenadas (X e Y) do início do transecto e altitude do local.
39. Coordenadas do final do transecto: identificar as coordenadas (X e Y) do final do transecto e altitude do local.
40. Ambiente: identificar um dos sete ambientes a seguir: Florestal - presença marcante de espécies arbóreas (primordialmente árvores eretas), estratificação (dossel, sub bosque, estrato herbáceo), densidade de espécies arbóreas fornece sombreamento; Florestal Aluvial - ambientes florestais como os descritos anteriormente, porém com a influência de corpos d' água (córregos, rios, lagoas, etc); Savânico - formações não florestais e nem campestres do bioma Cerrado. Ambientes com predominância de estrato arbustivo-arbóreo, que coexiste com camada contínua de gramíneas. Árvores e arbustos tortuosos e bastante ramificados; Campestre - formações com predominância de estrato arbustivo-herbáceo (presença marcante de gramíneas), com árvores e arbustos mais ou menos esparsos; Afloramentos Rochosos - destaque para ambientes de substrato rochoso aflorado; Campos Hidromórficos - caracterizados pela presença do solo hidromórfico, que fica parte do ano ou todo o ano com água aflorada, conseqüentemente apresentam uma vegetação herbácea com espécies adaptadas a esse tipo de ambiente; Antropizado - ambientes profundamente alterados, com perdas significativas das características originais da paisagem natural.
41. Descrição do Local: descrever o ambiente onde o registro foi obtido. Ex: Fragmento de mata com curso d'água; Fragmento de mata próximo à estrada.
42. Espécie: identificar a espécie registrada.
43. Método: selecionar a metodologia utilizada de amostragem em cada área amostrada e transecto/ponto. No caso de registro fora dos métodos de busca ativa e Play back, como por exemplo, animal atropelado em estradas de acesso às áreas e/ou registro efetuado por outra equipe, marcar a opção de registro ocasional.
44. Esforço de Coleta: identificar o esforço amostral total empregado dentro de cada transecto (km ou horas) corresponde ao somatório da extensão dos trechos amostrados - transecto - durante a sua realização.
45. Forma de Registro: indicar a forma como o registro foi obtido, se de forma direta ou indireta, de acordo com as possibilidades de cada método de amostragem. Existem três possibilidades: Evidência direta, Evidência Indireta ou Play back, sendo os dois primeiros pela metodologia de busca ativa e o último por Play back
46. Evidência Direta: todo e qualquer indicio direto de ocorrência da espécie no local, visualização, vocalização ou carcaça.
47. Evidência Indireta: todo e qualquer indicio indireto de ocorrência da espécie no local, identificar se por meio de pegada, fezes, toca, pêlo, espinho, osso, regurgito e outros, quando selecionado outros descrever o tipo de vestígio.
48. Registro por Play back: identificar a forma de registro pelo método de Play back, se visualização, vocalização em resposta ao Play back ou sem resposta ao Play back.
49. Número de Sessões de Play back: identificar quantas sessões de emissão da vocalização foram realizadas.
50. Hora de Início: identificar o horário do início do Play back
51. Hora de Fim: identificar o horário do final do Play back

Visto Gestor(a) / Fiscal

Data

Visto Coordenador(a):

Data

Pág.: __ / __

52. Tempo de Emissão: identificar o tempo de cada sessão de Play back
53. Intervalo entre as sessões: identificar o tempo de intervalo entre cada sessão de Play back.
54. Nº de indivíduos: identificar o número de indivíduos visualizados seja pelo método de busca ativa ou Play back
55. Classe Etária: identificar o estágio de desenvolvimento do (s) indivíduo (s) visualizado (s) de acordo com suas características morfológicas (filhote, jovem e/ou adulto).
56. Medidas do registro: identificar as medidas de acordo com o tipo de registro obtido, medidas para pegada, carcaça e fezes.
57. Pegada: identificar a altura e largura da pegada (mm), comprimento da passada (mm)
58. Carcaça: identificar as condições da carcaça se é recente, antiga ou em estado avançado de putrefação. Ressaltar se a mesma foi coletada ou não.
59. Fezes: identificar a coloração, se recente ou antiga, medir calibre e comprimento das fezes (mm), quando possível.
60. Observações: qualquer informação que julgar pertinente.

Metodologia de Armadilha Fotográfica e Transecção Linear

61. Número/Nome da Área Amostrada: idem ao número 21
62. Número do Ponto/Transecto: idem ao número 23
63. Método: identificar o método utilizado, armadilha fotográfica ou transecção linear
64. Esforço de Coleta: identificar o esforço amostral total empregado dentro de cada transecto (km ou hs) corresponde ao somatório da extensão dos trechos amostrados – transecto - durante a sua realização. Para as armadilhas fotográficas nº de armadilhas/dia.
65. Coordenadas do local de registro / Instalação das armadilhas: identificar as coordenadas (X e Y) do local onde foram instaladas as armadilhas. Se utilizada transecção linear, onde foi realizado o registro e altitude do local. Sempre utilizar coordenadas em UTM, com DATUM SAD 69 para o registro das mesmas.
66. Coordenadas do início do transecto: identificar as coordenadas (X e Y) do início do transecto e altitude do local, se utilizada transecção linear.
67. Coordenadas do final do transecto: identificar as coordenadas (X e Y) do final do transecto e altitude do local, se utilizada transecção linear.
68. Ambiente: idem ao número 34.
69. Data de Instalação/Data da realização da transecção: identificar o dia em que as armadilhas foram instaladas. No caso de transecção linear citar a data da realização da transecção.
70. Hora da Instalação/Hora início transecção: identificar o horário de instalação da armadilha. Identificar o horário de início da transecção linear
71. Hora da Retirada/Hora final da transecção: identificar o horário de retirada da armadilha. Identificar o horário de final da transecção linear
72. Data da Retirada: identificar a hora da retirada da armadilha fotográfica.
73. Nº de disparos: identificar o número de disparos realizados pela armadilha fotográfica.
74. Número de Registros: identificar quantos registros efetivos foram realizados pela armadilha fotográfica (número de espécies de mamíferos de médio e grande porte silvestres).
75. Descrição do Local: idem ao número 35.
76. Número do Registro: identificar a data e hora de cada um dos registros. O campo de distância perpendicular refere-se a medida da distância entre o observador e a espécie registrada na transecção linear. Para as armadilhas fotográficas a espécie somente será identificada após a revelação do filme.
77. Observações: qualquer informação que julgar pertinente.

Visto Gestor(a) / Fiscal

____/____/____
Data

Visto Coordenador(a):

____/____/____
Data

Pág.: __/ __

CADERNETA DE CAMPO – MASTOFAUNA DE MÉDIO E GRANDE PORTE

Versão 2.0



26. Nº da Área Amostrada:						27. Cod:					
28. Número do Ponto/Transecto:			29. Medida do transecto: () km () hora			30. Local do registro no transecto: (km ou hora)			36. Fuso:		
32. Data:		33. Hora do Registro: :		34. Hora Início: :		35. Hora Final: :		Datum: SAD69			
37. Coord. UTM Local Reg.		X					Y				Altitude: m
38. Coord. UTM Inic Transecto		X					Y				Altitude: m
39. Coord. UTM Fim Transecto		X					Y				Altitude: m
40. Ambiente: () Florestal () Florestal aluvial () Savânico () Campestre () Afloramento rochoso () Campo hidromórfico () Antropizado											
41. Descrição do Local:											
42. Espécie:						43. Método: () Busca Ativa por Evidência () Play-back () Registro Ocasional					
44. Esforço de coleta:											
45. Forma de Registro											
46. Evidência Direta: () Carcaça () Visualização () Vocalização/Zoofonia											
47. Evidência Indireta: () Espinhos () Cheiro () Fezes () Marcas () Pegada () Pêlos () Regurgito () Toca () Outros _____											
48. Registro de PB: () Visualização após Play-back () Vocalização resposta ao Play-back () Sem Resposta											
49. Nº de sessões:		50. Hora Início: :		51. Hora Fim: :		52. Tempo de emissão:		53. Intervalo entre as sessões:			
54. Nº Indivíduos:				55. Classe Etária: () Filhote () Jovem () Adulto							
56. Medidas do Registro (mm)											
57. Pegada	Altura total da pegada (mm):					Largura total da pegada (mm):					Comp. passada:
58. Carcaça	Condições da Carcaça:								Obs:		
59. Fezes	Coloração:		Características: () Recente () Antiga					Calibre: mm	Comp.: mm		
60. Observações:											

Visto Gestor(a) / Fiscal

Data

Visto Coordenador(a):

Data

Pág.: _/ _

CADERNETA DE CAMPO – MASTOFAUNA DE MÉDIO E GRANDE PORTE

Versão 2.0



26. Nº da Área Amostrada:						27. Cod:					
28. Número do Ponto/Transecto:			29. Medida do transecto: () km () hora			30. Local do registro no transecto: (km ou hora)			36. Fuso:		
32. Data:		33. Hora do Registro: :		34. Hora Início: :		35. Hora Final: :		Datum: SAD69			
37. Coord. UTM Local Reg.		X					Y				Altitude: m
38. Coord. UTM Inic Transecto		X					Y				Altitude: m
39. Coord. UTM Fim Transecto		X					Y				Altitude: m
40. Ambiente: () Florestal () Florestal aluvial () Savânico () Campestre () Afloramento rochoso () Campo hidromórfico () Antropizado											
41. Descrição do Local:											
42. Espécie:						43. Método: () Busca Ativa por Evidência () Play-back () Registro Ocasional					
44. Esforço de coleta:											
45. Forma de Registro											
46. Evidência Direta: () Carcaça () Visualização () Vocalização/Zoofonia											
47. Evidência Indireta: () Espinhos () Cheiro () Fezes () Marcas () Pegada () Pêlos () Regurgito () Toca () Outros _____											
48. Registro de PB: () Visualização após Play-back () Vocalização resposta ao Play-back () Sem Resposta											
49. Nº de sessões:		50. Hora Início: :		51. Hora Fim: :		52. Tempo de emissão:		53. Intervalo entre as sessões:			
54. Nº Indivíduos:				55. Classe Etária: () Filhote () Jovem () Adulto							
56. Medidas do Registro (mm)											
57. Pegada	Altura total da pegada (mm):					Largura total da pegada (mm):					Comp. passada:
58. Carcaça	Condições da Carcaça:								Obs:		
59. Fezes	Coloração:		Características: () Recente () Antiga					Calibre: mm	Comp.: mm		
60. Observações:											

Visto Gestor(a) / Fiscal

Data

Visto Coordenador(a):

Data

Pág.: _/ _

CADERNETA DE CAMPO – MASTOFAUNA DE MÉDIO E GRANDE PORTE

Versão 2.0



26. Nº da Área Amostrada:						27. Cod:					
28. Número do Ponto/Transecto:			29. Medida do transecto: () km () hora			30. Local do registro no transecto: (km ou hora)			36. Fuso:		
32. Data:		33. Hora do Registro: :		34. Hora Início: :		35. Hora Final: :		Datum: SAD69			
37. Coord. UTM Local Reg.		X					Y				Altitude: m
38. Coord. UTM Inic Transecto		X					Y				Altitude: m
39. Coord. UTM Fim Transecto		X					Y				Altitude: m
40. Ambiente: () Florestal () Florestal aluvial () Savânico () Campestre () Afloramento rochoso () Campo hidromórfico () Antropizado											
41. Descrição do Local:											
42. Espécie:						43. Método: () Busca Ativa por Evidência () Play-back () Registro Ocasional					
44. Esforço de coleta:											
45. Forma de Registro											
46. Evidência Direta: () Carcaça () Visualização () Vocalização/Zoofonia											
47. Evidência Indireta: () Espinhos () Cheiro () Fezes () Marcas () Pegada () Pêlos () Regurgito () Toca () Outros _____											
48. Registro de PB: () Visualização após Play-back () Vocalização resposta ao Play-back () Sem Resposta											
49. Nº de sessões:		50. Hora Início: :		51. Hora Fim: :		52. Tempo de emissão:		53. Intervalo entre as sessões:			
54. Nº Indivíduos:				55. Classe Etária: () Filhote () Jovem () Adulto							
56. Medidas do Registro (mm)											
57. Pegada	Altura total da pegada (mm):					Largura total da pegada (mm):					Comp. passada:
58. Carcaça	Condições da Carcaça:								Obs:		
59. Fezes	Coloração:		Características: () Recente () Antiga					Calibre: mm	Comp.: mm		
60. Observações:											

Visto Gestor(a) / Fiscal

Data

Visto Coordenador(a):

Data

Pág.: _/ _

CADERNETA DE CAMPO – MASTOFAUNA DE MÉDIO E GRANDE PORTE

Versão 2.0



26. Nº da Área Amostrada:						27. Cod:					
28. Número do Ponto/Transecto:			29. Medida do transecto: () km () hora			30. Local do registro no transecto: (km ou hora)			36. Fuso:		
32. Data:		33. Hora do Registro: :		34. Hora Início: :		35. Hora Final: :		Datum: SAD69			
37. Coord. UTM Local Reg.		X					Y				Altitude: m
38. Coord. UTM Inic Transecto		X					Y				Altitude: m
39. Coord. UTM Fim Transecto		X					Y				Altitude: m
40. Ambiente: () Florestal () Florestal aluvial () Savânico () Campestre () Afloramento rochoso () Campo hidromórfico () Antropizado											
41. Descrição do Local:											
42. Espécie:						43. Método: () Busca Ativa por Evidência () Play-back () Registro Ocasional					
44. Esforço de coleta:											
45. Forma de Registro											
46. Evidência Direta: () Carcaça () Visualização () Vocalização/Zoofonia											
47. Evidência Indireta: () Espinhos () Cheiro () Fezes () Marcas () Pegada () Pêlos () Regurgito () Toca () Outros _____											
48. Registro de PB: () Visualização após Play-back () Vocalização resposta ao Play-back () Sem Resposta											
49. Nº de sessões:		50. Hora Início: :		51. Hora Fim: :		52. Tempo de emissão:		53. Intervalo entre as sessões:			
54. Nº Indivíduos:				55. Classe Etária: () Filhote () Jovem () Adulto							
56. Medidas do Registro (mm)											
57. Pegada	Altura total da pegada (mm):					Largura total da pegada (mm):					Comp. passada:
58. Carcaça	Condições da Carcaça:								Obs:		
59. Fezes	Coloração:		Características: () Recente () Antiga					Calibre: mm	Comp.: mm		
60. Observações:											

Visto Gestor(a) / Fiscal

Data

Visto Coordenador(a):

Data

Pág.: _/ _

CADERNETA DE CAMPO – MASTOFAUNA DE MÉDIO E GRANDE PORTE

Versão 2.0



63. Método: () Camera Trap () Transecção Linear				64. Esforço de coleta:											
61. Nº da Área Amostrada:				62. Nº do Ponto/Transecto:				Fuso:				Datum: SAD69			
65. Coord. UTM Local Reg.		X			Y			68. Altitude:		m					
66. Coord. UTM Inic Transecto		X			Y			68. Altitude:		m					
67. Coord. UTM Fim Transecto		X			Y			68. Altitude:		m					
69. Ambiente: () Florestal () Florestal aluvial () Savânico () Campestre () Afloramento rochoso () Campo hidromórfico () Antropizado															
70. Data Instalação:		71. Hora Instalação: :		73. Data Retirada:		72. Hora Retirada: :		74. Nº Disparos:		75. Nº Registros:					
76. Descrição do Local:															
77. Nº Registro	Data	Hora	Dist. Perpend.	Espécie*				78. Observações							
Registro 1		:													
Registro 2		:													
Registro 3		:													
Registro 4		:													
Registro 5		:													
Registro 6		:													
Registro 7		:													
Registro 8		:													
Registro 9		:													
Registro 10		:													
Registro 11		:													
Registro 12		:													
Registro 13		:													
Registro 14		:													
Registro 15		:													

Legenda: * Determinação da espécie somente após a revelação

_____/____/____ Visto Gestor(a) / Fiscal _____/____/____ Visto Coordenador(a): _____/____/____ Pág.: ____/____

CADERNETA DE CAMPO – MASTOFAUNA DE MÉDIO E GRANDE PORTE

Versão 2.0



63. Método: () Camera Trap () Transecção Linear				64. Esforço de coleta:											
61. Nº da Área Amostrada:				62. Nº do Ponto/Transecto:				Fuso:				Datum: SAD69			
65. Coord. UTM Local Reg.		X			Y			68. Altitude:		m					
66. Coord. UTM Inic Transecto		X			Y			68. Altitude:		m					
67. Coord. UTM Fim Transecto		X			Y			68. Altitude:		m					
69. Ambiente: () Florestal () Florestal aluvial () Savânico () Campestre () Afloramento rochoso () Campo hidromórfico () Antropizado															
70. Data Instalação:		71. Hora Instalação: :		73. Data Retirada:		72. Hora Retirada: :		74. Nº Disparos:		75. Nº Registros:					
76. Descrição do Local:															
77. Nº Registro	Data	Hora	Dist. Perpend.	Espécie*				78. Observações							
Registro 1		:													
Registro 2		:													
Registro 3		:													
Registro 4		:													
Registro 5		:													
Registro 6		:													
Registro 7		:													
Registro 8		:													
Registro 9		:													
Registro 10		:													
Registro 11		:													
Registro 12		:													
Registro 13		:													
Registro 14		:													
Registro 15		:													

Legenda: * Determinação da espécie somente após a revelação

_____/____/____ Visto Gestor(a) / Fiscal _____/____/____ Visto Coordenador(a): _____/____/____ Pág.: ____/____

